

*Ata da 35ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 11 de agosto de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Bira Corôa, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem às Mulheres Negras e Caribenhas e entrega do Troféu Benedita da Silva - Pérola Negra**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Fabya Reis, Secretária de Promoção e Igualdade Social, representando o Governador Rui Costa; Deputada Federal Benedita da Silva; Carlos Martins, Secretário de Justiça e Ação Social; Capitã Edilânia Aguiar, Coordenadora do Centro Maria Felipa de Atenção à Mulher da Polícia Militar; Maísa Maria Vale, Coordenadora do Instituto da Mulher Negra Odara; Cleuza Juriti, representante do Movimento de Mulheres Negras Dandara do Sisal; Zelinda Barros, representante do Grupo de Pesquisa Coletivo Angela Davis da UFRB; Lígia Margarida, representante da Rede de Mulheres pelo Fortalecimento e Controle de Políticas Públicas; Isaura Genoveva, representante da Rede de Mulheres de Terreiro Ekedí; Uiara Lopes, representante da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres; Vereadora Marta Rodrigues; e Sheila Clicia, representante da Rede de Mulheres Negras. O Sr. Presidente, após anunciar a apresentação musical da Cantora Rebeca Tárik, fez uso da tribuna, externando agradecimento e emoção por poder promover o que considerou “um ato de afirmação e reconstrução da história de um povo”. Falou dos avanços alcançados nas últimas duas décadas, apesar da distância para o alcance de uma sociedade igualitária. Saudou a Deputada Federal Benedita da Silva pela luta e disposição na defesa da integridade do Parlamento, cumprimentou os movimentos sociais presentes e pontuou que as mulheres negras são as que mais sofrem os processos discriminatórios de gênero e raça. Explicou que o Troféu Benedita da Silva – Pérola Negra foi criado para lembrar das heroínas negras e das lutas delas ao longo do tempo. Parabenizou todas as mulheres pelas histórias pessoais e disse que o sentimento minoritário imposto não impede que o povo negro afirme o valor e identidade dele. Após a apresentação da artista Aline Lobo, a Sra. Maísa Alves explanou o tema “Os desafios de ser mulher negra na década do afrodescendente”, pontuando a importância de acompanhar as ações voltadas para o cumprimento das políticas públicas para a população negra e os resultados alcançados, para que a efetividade e os entraves sejam conhecidos. A Sra. Zenilda Barros agradeceu ao Deputado Bira Corôa pela iniciativa do Prêmio e pelo convite para compor a Mesa. Falou da criação do Grupo de Pesquisa Coletivo Angela Davis e do amplo trabalho temático voltado para as minorias internas e externas à UFRB. Falou da implantação do modelo de justiça seletiva institucionalizado no País e afirmou que os programas internacionais de direitos humanos que deveriam nortear as ações voltadas

para a afrodescendência são constantemente desrespeitados. A Sra. Cleuza Juriti falou da criação do Movimento Dandara do Sisal e explicou que a escolha do nome deve-se ao fato de a homenageada ser uma mulher negra que lutou ao lado de Zumbi dos Palmares. A Sra. Edilânia Aguiar contou um pouco da história da criação do Centro Maria Felipa de Atenção à Mulher e do ingresso de mulheres nos quadros da Polícia Militar. Disse que as policiais militares são heroínas, lembrou que a luta é árdua e que tais momentos são necessários para reconhecer o valor das mulheres. A Sra. Uiara Lopes contou como teve o primeiro contato com a Deputada Benedita da Silva e lembrou da importância da construção de relações entre aqueles que militam no movimento negro como instrumento de respeito, ressaltando o compromisso com o acompanhamento da aplicação das políticas públicas voltadas para a mulher negra e da luta contra a violência doméstica. A Deputada Federal Benedita da Silva entoou um canto de saudação às mulheres negras e falou da necessidade de ações afirmativas para a comunidade negra. Agradeceu ao Deputado Bira Corôa pelo convite e pelo respeito dedicado às mulheres negras. Disse que o cantor Luiz Melodia, recentemente falecido, foi um amigo sempre comprometido com a causa negra e usou o momento para registrar uma homenagem de despedida. Afirmou que há um movimento que tenta “armar o povo contra o povo”, para disfarçar a corrupção e a crueldade, mas que é preciso resistir e não deixar que os direitos conquistados sejam retirados. O Sr. Presidente deu início à entrega do Troféu Benedita da Silva - Pérola Negra às Sras homenageadas: Deputada Federal Benedita da Silva; Rosemarie, representando a ekedi da Rede de Mulheres de Terreiros; Maísa Vale; Cleuza Juriti; Lígia Margarida; Zelinda Barros; Capitã Edlânia Aguiar; Sheila Clícia; Antônia Conceição Santos, do Município de Dom Macedo Costa; Lindinalva de Almeida Belmonte, do Município de Santo Amaro da Purificação; Paula do Dandar, do Município de Simões Filho e do Quilombo Dandar; Macota Joanice Gomes, do Município de Inhambupe; Miriam Feliciano de Barros, do Município de Cruz das Almas e representante quilombola; Rose Braga, do Município de Camaçari e representante do Quilombo de Cordoaria; Maria Totó; e a Secretária Fabya Reis. A Sra. Lígia Margarida destacou a importância do controle social e do acompanhamento das políticas públicas voltadas para as mulheres negras, salientando as dificuldades enfrentadas pelas mulheres negras do subúrbio. Tratou do fechamento do Espaço Viver e disse que é preciso fortalecer e não fechar espaços de atendimento. A Sra. Sheila Clícia falou do empoderamento da mulher negra e do trabalho desenvolvido para o combate a todas as formas de violência contra a mulher, em especial a mulher negra. A Vereadora Marta Rodrigues disse ser esse um momento de reconhecimento do quanto é difícil a luta empreendida pelas mulheres negras e desafiou as entidades presentes para que haja uma audiência pública com o objetivo de discutir a destinação das emendas temáticas do PPA. A Secretária Fabya Reis lembrou da Revolta dos Búzios e reverenciou as heroínas que participaram. Disse que o Deputado Bira Corôa tem sido uma voz com eco na reconstrução da história do povo negro e reafirmou os compromissos da Secretaria de Promoção e Igualdade Racial no combate ao racismo, intolerância religiosa e demais violências. O Sr. Presidente felicitou, na pessoa

do Sr. João Durval, a passagem pelo Dia dos Garçons; propôs uma discussão em conjunto com o Coletivo Angela Davis para a entrega do Título de Cidadã Baiana à ativista; e externou repúdio à denúncia de intolerância religiosa ocorrida na Câmara de Inhambupe. Convidou os presentes para um coquetel ao final da Sessão e anunciou a apresentação do Grupo de Poesia e da Cantora Rebeca Tárik. Na sequência, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –